

COMISSÃO ESPECIAL APROVA LINHAS DE ORIENTAÇÃO

N. 18/8/82

*por Ernesto Zucule**Colaboração de André Mendes*

A comissão «ad hoc», dirigida pelo Secretário da Política Económica do Partido, Marcelino dos Santos, que desde princípios deste ano funciona na Escola «Francisco Manyanga», em Maputo, com a tarefa de estudar mecanismos e acções a desenvolver no âmbito da ligação escola-comunidade, aprovou na semana passada um documento, que preconiza a criação de uma estrutura específica subordinada ao Bairro do Alto-Maé e constituída por elementos do Partido, da Educação e das ODMs (ONP, OMM e OJM), num total de 20 componentes.

As estruturas da Educação, ao nível central, em coordenação com o Conselho Executivo da Cidade de Maputo e Organizações Democráticas de Massas (ONP, OMM e OJM) vão desenvolver um trabalho com vista a criar-se a estrutura recomendada. O Secretário da Política Económica do Partido disse que aquelas estruturas deverão se empenhar no sentido de apoiar a estrutura política do Bairro do Alto Maé na realização daquela missão.

Por outro lado, e ao abrigo do acordo entre a ONP/OMM/OJM, um vasto trabalho de mobilização quer dos professores quer de alunos, vai ser levado a cabo de modo a cumprir-se com as linhas orientadoras da criação da estrutura preconizada, tal como o documento aponta o envolvimento de alunos, professores e pais na referida estrutura.

A aprovação desse documento, que analisa a tarefa de Educação e destaca que «todo o cidadão moçambicano se deve sentir responsável pela Educação no seu País», seguiu-se à reunião de balanço da actividade rea-

lizada pela comissão, desde a sua formação, num encontro a que orientou Marcelino dos Santos, na qualidade de pai e de responsável da mesma.

Estiveram presentes a essa reunião o Ministro Graça Machel, o Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, Major-General António Hama Thai, o Chefe do Departamento do Trabalho Ideológico e Secretário-Geral da ONP, José Pascoal Zandamela e outros responsáveis das ODMs, da Escola Sec. Francisco Manyanga e dos bairros «A» e «B» do Alto Maé.

No seu improviso, Marcelino dos Santos fez uma breve análise do processo de Educação no País desde os tempos da luta armada, situando que esta batalha só pode ser ganha quando encarregados de educação e a comunidade em geral sentirem-se responsabilizados não apenas pelo funcionamento das escolas, mas também pelas linhas de orientação da educação dos seus filhos.

Dirigindo-se para os responsáveis

da estrutura política dos bairros «A» e «B» do Alto Maé, aquele membro da Direcção do Partido deixou tarefas concretas que devem ser por eles desenvolvidas, na perspectiva de criar condições para a formação da estrutura preconizada pela comissão «ad hoc» relativamente à ligação escola-comunidade.

Paralelamente, Marcelino dos Santos disse que, a estrutura política do Alto Maé deve zelar pelo funcionamento das instituições escolares e prestar-lhes maior apoio, de modo a assegurar o seu correcto funcionamento. Ainda a este propósito, o Secretário para a Política Económica do Partido Frelimo recomendou que maior apoio deve ser dispensado à Escola Secundária Francisco Manyanga, manifestando o desejo de que o trabalho a desenvolver nesta instituição sirva de exemplo para o seu alargamento a todas as restantes.

ESCOLA-COMUNIDADE ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO

Depois de considerar que o trabalho

da comissão «ad hoc» produziu ideias claras que permitirão estabelecer bases de trabalho concreto no que respeita à ligação escola-comunidade, o Primeiro Secretário do Comité da Cidade de Maputo e Presidente do Conselho Executivo, Major-General António Hama Thai, felicitou a comissão exprimindo que a ligação escola-comunidade é alavanca para o desenvolvimento da educação, em especial na capital do País.

O Ministro da Educação e Cultura, Graça Machel, que tomou palavra, em seguida, descreveu o papel do seu sector na transformação da sociedade, enaltecendo que a participação de todos nesta grandiosa tarefa é que vai permitir devolver ao Povo os seus reais valores culturais.

Disse também que com o trabalho da comissão «só resta organizar» as estruturas do Partido e Estado para aplicar as propostas do documento de modo a envolver efectivamente a comunidade no processo educativo. Graça Machel considerou que o resultado das acções agora a desenvolver no Bairro do Alto Maé «é que vão determinar o trabalho futuro» em relação a outras instituições.

De apontar que as propostas do documento, como ele próprio refere, não são definitivas porque o trabalho prático é que vai marcar os passos a dar de modo a conseguir-se avançar positivamente.